

## ACTA nº 5

Aos trinta dias do Mês de Junho do ano dois mil e seis, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avintes pelas vinte e uma horas e trinta minutos. O acto foi presidido pelo Eleito Sr. Dr. Francisco José Santos Flores, Secretariado pelos Srs. Dr. Francisco Monteiro Gouveia e Fernando Manuel Couto de Oliveira, primeiro e segundo secretários respectivamente.

### ***Da Ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos:***

1. Leitura, discussão e votação de actas
2. Período de Intervenção do Público
3. Período de Antes da Ordem do Dia
4. Período da Ordem do Dia
- 4.1. Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia da 1ª Revisão Orçamental para inclusão do Saldo de Gerência de 2005.
- 4.2. Informação trimestral do presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) nº. 1 do art. 17º da Lei 169/99.

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes Eleitos

### ***Executivo***

Mário Fernandes Gomes  
Dr. José António da Silva Cardoso  
António José Vieira dos Santos  
Dr. Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro

### ***Assembleia de Freguesia:***

***Partido Socialista:*** José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, Sandra Sofia Martins Neves da Silva, Henrique António Jorge Castro Sá, José David Gonçalves da Rocha, Maciel Félix Cardoso Dias.

***Coligação Gaia na Frente:*** António Vieira Ribeiro, Filipe Manuel Flores de Pinho, Marco António Dias Duarte

***Coligação Democrática Unitária: (C D U)*** António Papiniano Pinto Estêvão, Agostinho Pereira da Costa

Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Mesa, após saudar os presentes dá início aos trabalhos, informando a Assembleia das substituições, no Partido Socialista e Coligação Gaia na Frente, conforme consta da lista de presenças, bem como da

ausência do Senhor Dr. Nuno Oliveira do Executivo, visto se encontrar no Estrangeiro.

Após esta informação, passou-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

#### 1-Leitura, discussão e votação de actas

Inscreveram-se os Senhores: António Ribeiro Vieira, para recomendar que, no futuro os assuntos tratados estejam mencionados nas actas com mais clareza, uma vez que a sua intervenção não está de acordo com tudo o que proferiu.

António Papiniano Pinto de Sousa Estêvão, diz estar de acordo com a intervenção do último orador, em seu entender há assuntos que não foram referidos e outros que, não reflectem o que foi dito. A intervenção do Senhor Presidente desagrada-o pela ausência dos Eleitos. Sobre a falta do Senhor Presidente do Executivo no 25 de Abril concorda com as razões. Quanto ao regulamento do Conselho Consultivo, deveria ser menos telegráfico.

Agostinho Pereira da Costa, referiu uma ausência importante nos Plebeus Avintenses e hoje acontece o mesmo. Assim, já não sabe se é coincidência ou não. Quanto à acta entende que é um pouco pobre, pois falamos de algumas coisas que não são mencionadas. Por exemplo, na intervenção do Senhor Fernando Lapa, não está mencionado a onde é que ele mora? Lamenta ter de estar aqui numa Assembleia, quando deveria estar nos Bombeiros de Avintes.

José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, refere que, no voto de congratulação apresentado pela Eleita Sandra Sofia Martins Neves da Silva, fazia referência não só, aos Restauradores Avintenses, mas também ao Grupo Mérito e Plebeus Avintenses.

Perante as achegas dos Eleitos Secretário da Assembleia, diz ter a noção do que é uma acta, e não concorda com as críticas de conteúdo.

António Papiniano Pinto de Sousa Estêvão, diz concordar que, uma acta possa ser um resumo, mas é de opinião que a sua intervenção, está telegráfica demais.

Colocada à votação a acta é aprovada por maioria com:

- 9 – Votos a favor
- 2 - Votos contra
- 2 - Abstencões

#### 2 - Período de Intervenção do Público

Neste ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se os Senhores: José Manuel Araújo e o Senhor Serafim Duarte. O primeiro diz que o que pretendia dizer era para o senhor Presidente do Executivo, mas como ele não está, remete-o para outro assunto que, é o da colocação das bandeiras na fachada do Edifício da Junta. Pede para que a Junta coloque a Bandeira Portuguesa no local certo, pois em sua opinião não está bem combinada.

Outro assunto, é que na Rua Poeta Mesquita e Melo, a Câmara de Gaia fez um desvio de um metro, e não sabe o porque? Pensa que o executivo deveria saber, que lhe compete mandar repor o muro como deve ser.

O Senhor Serafim Duarte, diz que no Plano de Ordenamento da Zona Ribeirinha, temos dois Rios: O Douro e o Febrós, mas o Senhor Presidente da Câmara tinha dito que não ia intervir nesta zona, portanto, queria saber se há alguma coisa destinado para esse local?

Quanto à paragem dos autocarros na Estrada Nacional 222, ainda está a descoberto o que é um perigo para as pessoas.

Para dar respostas, o Senhor António José Vieira dos Santos, diz que, quanto às Bandeiras vai averiguar se estão bem ou não.

No que respeita à Zona Ribeirinha conhece que existem estudos em concreto, mas o que sabe é o que a Empresa das Águas de Gaia diz.

Ainda neste assunto, o Presidente da Assembleia diz que pode ajudar a solucionar o problema das Bandeiras, pois existem regras definidoras.

### 3 - Período de Antes da Ordem do Dia

Neste ponto intervieram os seguintes Eleitos: Senhora Sandra Sofia Martins Neves da Silva, para propor um voto de pesar ao Dr. António Augusto Alves de Oliveira.

O Senhor António Vieira Ribeiro, intervém dizendo que queria questionar o Executivo sobre o P.D.M. No seu entender é de primordial importância e quando é que será discutido em público? Quer saber, também se há algum desenvolvimento com o Senhor Presidente da Câmara. Quanto à Rua do Passal, sabe que já foi adjudicada mas, quer saber o que se passa, uma vez que as obras ainda não começaram.

O Senhor Marco António Dias Duarte, propõe também um voto de pesar ao Dr. António Oliveira "Queirós" e que a Assembleia se junte ao grupo parlamentar da coligação "GAIA NA FRENTE"

O Senhor Fernando Lapa, diz que, não se deve vir só a esta Assembleia para pedir e fazer censuras, mas agradecer pela resolução de problemas, nomeadamente o problema das águas. O Senhor Presidente tem de proibir que as águas corra pela rua abaixo, para evitar cheiros nauseabundos.

O Senhor António Papiniano Pinto Estêvão, deseja saber informações sobre o requerimento que fez ao Executivo sobre as águas. Agradecia, em concreto ser informado, atendendo que a C.D.U. apresentou um requerimento e não foram feitas as limpezas ao tanque.

O Senhor José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, desejava saber par quando é que a Rua 14 de Maio passaria a ser de sentido único? É uma Rua de grande movimento e a G.N.R. quando por lá passa aplica coimas. Outra questão, tem a ver com as Valeiras de Cima, a Rua está transitada mas os veículos estacionam e os moradores sentem problemas, uma vez que é difícil circular devido aos maus estacionamento.

O Senhor Fernando Manuel Couto de Oliveira, diz que a pergunta que quer fazer é ao Senhor Presidente da Junta mas, uma vez que ele não está presente a há-de fazer várias vezes. Trata-se do problema de um tanque que serve as populações de Espinhaço e que o mesmo continua com fissuras e verdete a saírem do tanque. No seu entender, esta “decoreação não é para ser museu”. Quanto aos fontanários, também tem os estudos dos mesmos. Ora espinhaço é uma zona pobre e os fontanários são utilizados por muitas pessoas e as águas estão impróprias. No seu entende, esse tanque mais parece um bebedouro de animais, do que uma servidão de seres humanos.

Informa que, alguns responsáveis do Padrão Vermelho lhe foram colocar um problema. É que eles querem organizar um torneio de praia e o bar ainda não está concessionado. Alerta ainda o Executivo para a Rua Miguel Bombarda a onde existe um enorme buraco, o que torna a circulação perigosa para quem lá circula.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Francisco José Santos Flores, fez questão de interferir, para chamar à atenção de que, em anteriores Assembleias já fizera referência. Trata-se da Biblioteca do Padre Valente. É que o Presidente do Executivo tem muito prazer em apresentar a biblioteca aos convidados de fora. Apesar das obras estarem em mobília de alta qualidade, não significa que estejam protegidas. Diz ter tido uma reunião com bibliotecárias sobre a biblioteca antiga. Queria ser esclarecido, pois existem livros que estão catalogados e ordenados e existem alguma preciosidade. Para realçar a importância dos exemplares, um dos convidados solicitou o empréstimo de uma dessas raridades. Questiona que estas raridades não dão votos, mas é um prestígio fantástico. Outra questão, prende-se com as obras do Dr. Osório Gondin. É uma obra de grande alcance Histórico, até para se saber os limites de Avintes, pois na sua obra, ele define três marcos o dos três juízes que, é da parte de confluência com: Crestuma, Arnelas e Pedroso. Sugere ao Executivo que negocie com o proprietário a vinda do “Marco “para ser exposto no Átrio da Junta.

O Senhor Secretário da Assembleia, Francisco Monteiro Gouveia, solicitou à Mesa da Assembleia para interceder, afim de informar das diligências que fez para resolver a questão do Fundo Documental da Biblioteca, (livro antigo). Ele próprio e outro Bibliotecário inteiraram-se da situação de acondicionamento, bem como do valor patrimonial. Perante o estudo realizado, foram de opinião que o fundo não deve estar disponível ao público enquanto não for tratado. Depois desse tratamento, o mesmo não deve ser exposto em livre acesso. Trata-se de obras extremamente: Raras, vulneráveis, de desgaste rápido devido à composição dos materiais serem frágeis e ao estado de deterioração avançado.

O Senhor José David Gonçalves da Rocha, sugere que, os dois documentos do voto de pesar, do Partido Socialista e da Coligação Gaia na Frente, fossem como proposta da Assembleia.

Esta sugestão foi aceite, passando-se de imediato à votação, sendo a proposta de pesar aprovada por unanimidade.

13 – Votos a Favor

0 - Votos Contra

Para responder às questões dos aos Eleitos, o Senhor António José Vieira dos Santos, começa por informar que, quanto ao P.D.M. tem havido reuniões. Esta previsto uma

Assembleia de Freguesia aberta ao público em geral. Os Munícipes apresentaram as suas sugestões e agora resta esperar.

Em relação à intersecção da rua 5 de Outubro com a das Agradas e a possibilidade da colocação de um espelho, esta fora de questão porque vai ser implantado sinalização luminosa (semáforos).

Em resposta ao Senhor Fernando Lapa, disse que na rua a onde mora existe um colector de águas residuais e todos os munícipes deveriam fazer as descargas para aí, se o não fazem a competência é da Câmara Municipal.

Ao Senhor António Papiniano Pinto Sousa Estêvão, diz que o documento sobre as águas estava esquecido.

Ao Senhor José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, os sinais e o projecto para que a via passe a ser de sentido único, a Junta não tem dinheiro e está-se à espera de melhor oportunidade.

Ao Senhor Fernando Manuel Couto de Oliveira, diz que todos os anos os tanques são arranjados, só que os apetrechos que se lá colocam desaparecem.

Quanto às placas uns retiram-nas, outros colocam-nas.

Em relação ao torneio de futebol de praia, diz nada ter a ver com o bar. São situações diferentes que em nada afecta, seja o que for.

Quanto ao problema da Biblioteca, endereça as explicações para o Dr. Cipriano Castro. Este por sua vez diz que o Secretário da Assembleia já deu todas as explicações.

Informou que o executivo fez uma reunião com o Secretário e outro Especialista na matéria. Ficando a aguardar a possibilidade de se contratar um estagiário na área das Bibliotecas. As opiniões apontam, para que se não mexa como forma de preservar o fundo documental. Diz ter tido uma reunião com a Dra. Cristina Margaride da Biblioteca Pública de Gaia. O Executivo está a dinamizar a Biblioteca e a prova disso, são os cursos de iniciação à computação.

Quanto à Biblioteca da Gulbenkian, a Dra. Margarida foi muito critica dizendo que não são obras para estarem expostas.

#### 4 - Período da Ordem do Dia

##### 4.1 - Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia da 1ª Revisão Orçamental para inclusão do Saldo de Gerência de 2005.

O Tesoureiro Dr. José António da Silva Cardoso, apresentou o documento, como é da competência do Executivo. Diz que há necessidade de proceder à revisão do exercício de € 71.655.90. Este valor não faz parte de 2006. Daí, precisar de ser integrado no Orçamento de 2006, e aplicar esta verba em despesas de capital. Despesa em obras e arruamentos, embora não seja da competência do Executivo.

Este plano de investimentos em arruamentos, já foi implementado no plano plurianual de investimentos como se pode aferir nas despesas das ruas.

Existem mais duas rubricas, sobre importância de aquisição; viaturas e material informático. Dado que a reparação era grande, daí o reforço à compra de viaturas. A compra desta matéria é importante e é uma aposta necessária. Visto que se efectuam vários eventos e é necessário material de suporte.

O Dr. David Rocha, diz ter algumas dúvidas, mas o Senhor tesoureiro é perito nas suas explicações. Por isso, felicita o Executivo em aplicar este capital em investimento. Poderia o Executivo ter feito um floreado qualquer para agradar a “gregos e troianos”. Ora não o fez e bem.

O Presidente da Assembleia, diz que a Coligação Gaia na Frente vai aprovar e felicita o Executivo pela aquisição do material informático. Daí a concordância da Coligação.

Posta à votação o documento, é aprovado por unanimidade, com:

13 – Votos a favor

0 – Abstenções

4.2 - Informação trimestral do presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) nº. 1 do art. 17º da Lei 169/99.

O Senhor António José Vieira dos Santos, faz a apresentação do documento e diz que ele é bastante detalhado, se existirem dúvidas o Executivo está presente e esclareceríamos se for acaso disso.

O Senhor José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, diz que como Presidente de uma Colectividade o Grupo Mérito, fez uma festa para o 25 de Abril e não está mencionada.

O Dr. Cipriano Castro, diz que se esqueceu de mencionar o Espectáculo de Teatro nas Comemorações do 25 de Abril.

Passado à votação o documento é aprovado por unanimidade, com:

13 – Votos a favor

0 – Abstenções

Terminada a Ordem de Trabalhos, foi apresentada, lida e discutida a minuta da acta. Sendo a mesma aprovada por unanimidade, com:

13 – Votos a favor

0 – Abstenções

Por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, dá por encerrada a Sessão, cerca das vinte e quatro horas, da qual se lavra a presente acta que, vai ser aprovada e assinada pelos presentes da Mesa.

Cópia não oficial